

# LAÇADO R VOLTA PARA CASA

Com cortejo de cavalarianos, a estátua símbolo da Capital foi recolocada em seu lugar, na entrada da cidade, na proximidade do aeroporto Salgado Filho. O monumento de 4m40cm de altura e 3,8 toneladas passou por restauração que levou mais de cem dias.

|18

**Site:** <https://flipzh.clicrbs.com.br/jornal-digital/pub/gruporbs/?numero=20220112#page/1>

SÍMBOLO GAÚCHO



Monumento foi conduzido deitado até chegar ao sítio, onde foi içado e recolocado no lugar

## Laçador retorna à paisagem da Capital

**CARLOS REDEL**  
carlos.redel@zerohora.com.br

Tratado com toda a pompa que uma celebridade exige, o Monumento ao Laçador volta ao seu tradicional sítio. Por volta das 14h20min de ontem, a estátua de bronze deixou o galpão onde se hospedou por mais de cem dias para ser restaurada, na Avenida Severo Dullius, 1.995, rumo a Avenida dos Estados, onde é a sua residência fixa. A chegada ocorreu às 14h40min. A viagem foi monitorada pela EPTC, que disponibilizou oito agentes para o processo. E, após a liberação da Infraero, o monumento começou a ser recolocado exatamente às 16h.

O Laçador, por seu tamanho avantajado – 4,4 metros de altura –, teve de ser transportado em um caminhão-guincho, deitado. E a cavalaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) esteve presente, fazendo a escolta deste que é um dos símbolos rio-grandenses. No total, oito cavaleiros acompanharam a estátua inspirada no folclorista Paixão Côrtes.

A operação de içamento para colocar o Laçador de volta ao seu sítio foi concluída às 16h14min, sob aplausos dos presentes, restando apenas a fixação da estátua, que foi terminada às 18h20min. Um dos responsáveis pela restauração, Ricardo Jaekel afirmou que, devido à extração do concreto que foi colocado dentro do monumento, a estátua agora está mais leve, pesando cerca de 3 toneladas.

Segundo Jaekel, cerca de 10 dias

ainda serão necessários para que a estátua esteja completamente finalizada. No sítio, com a luz do dia, será possível verificar as soldas e as possíveis imperfeições no monumento e, assim, fazer os pequenos reparos necessários antes de duas camadas de cera de proteção.

– É o monumento mais importante do Estado. E ser um dos responsáveis por isso é algo muito prazeroso e tenso. Tenho uma enorme responsabilidade e, como pelotense, assim como o Antônio Caringí (*escultor que criou o Laçador*), ainda tem a família dele que deposita uma grande confiança no meu trabalho – explica Jaekel.

### Buzinações

Enquanto a equipe responsável pela recolocação trabalhava, motoristas que passavam por perto buzinavam e, muitos deles, gritavam pelo Laçador. Ambulantes vendiam bandeiras do Rio Grande do Sul e do Brasil nas proximidades.

Coordenador da 1ª Região Tradicionalista, Luis Henrique Lamaison, a convite da prefeitura de Porto Alegre, liderou a cavalaria do MTG.

– Para nós, ter a oportunidade de fazer esse traslado, é uma honra muito grande – disse Lamaison.

Para o secretário municipal de Cultura, Gunter Axt, o tratamen-

to dado ao Laçador, que estará revitalizado para o aniversário de 250 anos da Capital, em março, mostra o engajamento da comunidade, dentro de uma parceria público-privada, na preservação de seu patrimônio histórico-cultural.

– Se o Laçador não tivesse sido levado para a “UTI”, nós corríamos o risco de perdê-lo em uma ventania dessas que acontecem em Porto Alegre e, assim, o prejuízo iria ser definitivo. Felizmente, isso não aconteceu e conseguimos realizar um serviço de grande qualidade técnica neste que é um ponto turístico da cidade – explica o secretário, destacando que um edital foi aberto para que uma empresa adote o sítio.

Segundo Zalmir Chwartzmann, coordenador do Projeto Construção Cultural – Resgate do Patrimônio Histórico, nada se equipara com o prazer de ser um dos responsáveis pelo restauro.

– Nada disso aconteceria se o Sinduscon-RS, que é o patrono deste projeto, não tivesse tomado a decisão política de investir no patrimônio histórico – apontou Chwartzmann.

A secretária de Cultura do Rio Grande do Sul, Beatriz Araújo, reforça a importância da Lei de Incentivo à Cultura do Estado, responsável por dar a isenção de quase R\$ 1 milhão em ICMS para o restauro.

– É o fortalecimento das políticas públicas que permite que um projeto dessa grandeza possa ser realizado e, por isso, estou muito feliz hoje – conta a secretária.

**GZH**

Confira mais  
imagens em  
[gzh.rs/laçador1](http://gzh.rs/laçador1)

# CORREIO DO POVO

ANO 127 | Nº 104

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2022

RS, SC, PR - R\$ 4,00 | POA - R\$ 3,50



RICARDO GIUSTI

Após concluído processo de restauração, estátua símbolo do gaúcho foi recolocada no sítio na entrada de Porto Alegre

## Preço dos combustíveis volta a subir

Vilão da inflação durante o ano passado, valor do litro da gasolina nas refinarias terá aumento de R\$ 0,15. No diesel, alta será de R\$ 0,24 por litro

PÁGINA 6

### NO ESTADO

Com 10 mil casos em 24h, governo decide não emitir alertas

Rio Grande do Sul chegou ontem ao total de 38,5 mil infecções por Covid apenas durante o mês de janeiro, a maior quantidade desde agosto. Governo, contudo, manteve avisos para regiões e vai discutir cenário em reunião.

PÁGINA CENTRAL

### NO MUNDO

'Tsunami' Ômicron infecta mais de 3 milhões ao dia

Com escalada de novos casos de Covid-19, potencializada pela nova variante, países voltaram a renovar o recorde diário de casos. OMS alerta que apenas doses de reforço das vacinas não serão suficientes para acabar com a pandemia.

PÁGINA 9

### FALTA DE CHUVA

Ministra chega ao RS para avaliar perdas da estiagem

PÁGINA 8

### EXCESSO DE CHUVA

Sobem para 10 os mortos por enxurradas em MG

PÁGINA 15

## O LAÇADOR RETORNA PARA A CASA

PÁGINA 15



TALINE OPPITZ

Melo pede a Bolsonaro o 'SUS do Transporte'

PÁGINA 3



ALEXANDRE GARCIA

Quem fiscaliza o fiscalizador?

PÁGINA 4



HILTOR MOMBACH

Os ensinamentos de Koff e Carvalho

PÁGINA 23



ALEJANDRO PAGNI / AFP / CP

### A CAMINHO DO BRASIL

Onda de calor causa apagão na Argentina

PÁGINAS 9 E 20

### O TEMPO HOJE

PORTO ALEGRE  
18°C 34°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 20

# Monumento retorna para o Sítio do Laçador

Grupo de cavaleiros do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) acompanhou o translado do hangar até a avenida dos Estados

Com dias pós ser retirada para restauro, a Estátua do Laçador foi devolvida ontem a seu lugar de origem. Patrimônio histórico de Porto Alegre desde 2001, a estrutura de 4 toneladas foi removida no dia 28 de setembro, da avenida dos Estados, próximo ao Aeroporto Salgado Filho, e levada para revitalização em um hangar localizado na Zona Norte. Um grupo de cavaleiros do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) acompanhou o translado de 20 minutos do hangar até a avenida dos Estados.

Considerada um dos maiores símbolos da cultura gaúcha, a estátua apresentava fissuras e rachaduras que foram constatadas em 2016. Mesmo com as intervenções realizadas no período, o monumento do escultor pelotense Antônio Carinigi (que foi inspirado no folclorista Paixão Côrtes) vai receber ajustes ainda este mês, quando deve ser concluída a revitalização. O coordenador do Projeto Construção Cultural – Resgate do Patrimônio Histórico, Zalmir Chwartzmann, explica que uma inspeção realizada pelo restaurador francês Antoine Amarger e da engenheira metalúrgica Virgínia Costa apontou uma série de proble-



RICARDO GIUSTI

Estátua apresentava rachaduras e fissuras e está sendo revitalizada

mas na estrutura. Para fazer a avaliação, o Laçador foi colocado deitado em um suporte. “Se abriu uma ‘janela’ nas costas dele de 0,60cm x 0,60cm. Colocamos luz forte dentro dele e passou por um monte de buracos. São 60 anos sem manutenção, então estava cheio de trincas e rachaduras”, observa.

Além da limpeza interna do monumento, os técnicos retiraram todo concreto e colocaram aço inox. “Na época era a tecnologia que tinha, não tinha nada de errado, mas era a tecnologia. Hoje nós nos demos conta de que se não tivesse concreto, que sustentava a estrutura,

ele teria caído”, ressalta. Agora a estrutura está presa no concreto do Sítio do Laçador. Chwartzmann esclarece que até sexta-feira o monumento deve passar por novas avaliações para apurar possíveis imperfeições. “E depois, finalmente, vamos dar um jato de cera, que é o que vai dar proteção por mais alguns anos”, completa.

“Um edital deverá ser lançado para a adoção do espaço por alguma empresa privada que também encontre alguma possibilidade comercial ligada a este espaço cultural”, projeta o secretário municipal da Cultura, Gunter Axta.